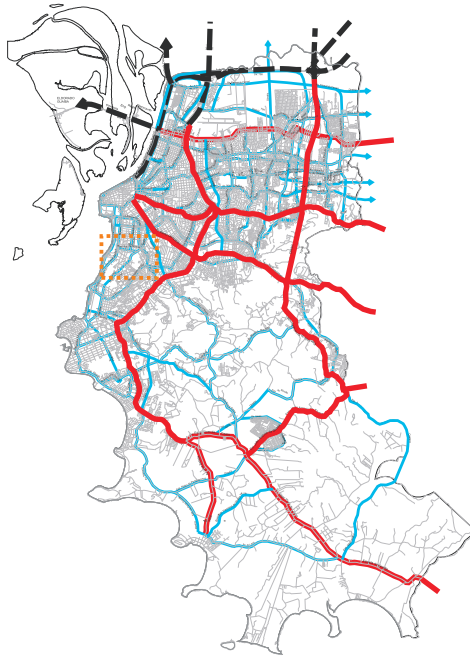


Súmula TFG

ONDE?

O terreno escolhido para o projeto localiza-se em Porto Alegre, no bairro Menino Deus, no Sítio dos Eucaliptos, antigo estádio do Sport Club Internacional, atual escolinha de futebol, próximo ao hospital Mãe de Deus e ao estádio Beira Rio. No entorno existe a Escola Estadual Euclides da Cunha, restaurantes, postos de combustíveis e vários comércios de bairro, além de prédios residenciais.



O QUÊ?

O programa de projeto será um conjunto de edifícios residências e um hotel, ambos com base comercial mista e estacionamento no sub-solo. Através da vivência no local foi indentificada a vocação residencial do bairro, com perspectiva de crescimento de praças de alimentação, comércio e serviços de bairro e ainda a necessidade de uma praça aberta para atender a população atual do bairro, alunos da escola, bem como a população prevista no projeto.



Arquibancada ao longo da Rua Barão do Guaíba



Acesso ao lado da arquibancada



Perspectiva da Rua Silveiro a partir da Rua Barão do Guaíba



Perspectiva da Rua Barão do Guaíba a partir da Rua Dona Augusta

COMO?

Desenvolvimento de um projeto para construção de iniciativa privada, respeitando a altura atual do entorno e usando a alteração de índice de aproveitamento aprovada na LC 608/09. Composto-se de um hotel, praça preservando malha de vegetação existente no local, edifícios residências para a classe média, comércio, serviços, estacionamento, praça de alimentação que gerem animação e vitalidade para a área. Ainda estudo da circulação de veículos e busca de solução para aumento de fluxo causada pela possível implantação do projeto.



1. Aspectos relativos ao tema	pág. 3
1.1 Justificativa da temática escolhida	pág. 3
2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto	pág. 3
2.1 Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento	pág. 3
2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho	pág. 4
3. Aspectos relativos às definições gerais	pág. 4
3.1 Agentes de intervenção e seus objetivos	pág. 4
3.2 Caracterização da população alvo	pág. 4
3.3 Aspectos temporais	pág. 4
3.4 Aspectos econômicos	pág. 5
4. Levantamento da área de intervenção	pág. 5 e 6
4.1 Levantamento fotográfico	pág. 5 e 6
4.2 Potenciais e limitações da área	pág. 7
4.3 Breve histórico do lugar	pág. 7 e 8
4.4 Redes de infra estrutura	pág. 9
4.5 Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente	pág. 9
4.6 Geografia da região	pág. 9
4.7 Características especiais, espaços abertos e vegetação	pág. 9
4.8 Morfologia e tipos de ocupação	pág. 10
5. Aspectos relativos a definição do programa	pág. 11
6. Condicionantes legais	pág. 13
6.1 Plano Diretor Municipal (PDDUA)	pág. 13
7. Fontes de informação	pág. 13
8. Histórico escolar	pág. 14
9. Portfólio acadêmico	pág. 15

1. Aspectos relativos ao tema

1.1 Justificativa da temática escolhida

Com a necessidade de angariar verbas para a construção de uma cobertura no estádio Beira –Rio, o clube colocou a venda o quarteirão da escola de futebol de sua propriedade, sito entre as ruas D Augusta, Silveiro, Barão do Cerro largo e Barão do Guaíba. Inserido numa área residencial já consolidada da cidade, com existência de infra-estrutura, e tendência a expansão de comércios de bairro e restaurantes, possibilitando uma relação entre o objeto arquitetônico proposto e o entorno construído; Proximidade com equipamentos, de grande relevância para a população; Boa acessibilidade local e regional. Por estar próximo ao complexo esportivo do Internacional e ao Hospital Mãe de Deus, também oferece a oportunidade da construção de um hotel.

2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

2.1 Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento

O nível de desenvolvimento do projeto será condizente à sua complexidade e necessidade de entendimento. Desta forma, o trabalho será desenvolvido em duas etapas.

2º ETAPA- PAINEL INTERMEDIÁRIO

Localização esc. 1:5000;
Situação esc. 1:1000;
Implantação esc. 1:500;
Plantas Baixas esc. 1:200;
Cortes e elevações esc. 1:200;
Maquete volumétrica esc 1:500;
Perspectivas externasl.

3º ETAPA- PAINEL FINAL

Todos os itens da 2º etapa revisados;
Detalhes na escala que se fizer necessário;
Maquete esc 1:500;
Perspectivas internas e externas.

2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho

O desenvolvimento do projeto se dará a partir da análise e interpretação da pesquisa de dados, experiência de morar no entorno, pesquisa em soluções de projetos desenvolvidos em situações e/ou temas semelhantes. Está sendo feito um estudo preliminar e lançamento de partido considerando a altimetria do sítio, habitabilidade, fluxo no entorno e vegetação existente no local. O programa de necessidades será definido conforme forem surgindo as decisões de projeto. Com a definição do partido geral será desenvolvido o anteprojeto arquitetônico com os níveis de detalhamento pretendidos para o esclarecimento do projeto. Maquetes de estudo serão utilizadas para a definição da volumetria do projeto e sua relação com o entorno. Simultaneamente ao acompanhamento do professor orientador também será buscado o auxílio de profissionais da área de circulação viária, vegetação e projetos de espaços infantis bem como publicações nesta área, além de consultas aos condicionantes legais.

3. Aspectos relativos às definições gerais

3.1 Agentes de intervenção

Empreendedores ou consócios de iniciativa privada.

3.2 Caracterização da população alvo

Parcela residencial, terá apartamentos voltados para a classe média, a parcela de comércio, serviço e lazer será voltada para a população que mora, estuda ou trabalha no bairro e que vira a residir no empreendimento. E o hotel atenderá a demanda de familiares e pacientes em tratamento de saúde no hospital Mãe de Deus, bem como período dos jogos de 2014 servira para abrigar delegações de apoio as equipes que disputarão os jogos, bem como turistas interessados.

3.3 Aspectos temporais

A velocidade de execução de uma obra depende de fatores como a técnica a ser utilizada, condições climáticas, complexidade do projeto, agilidade dos fornecedores e empreiteiros e sobre tudo, da captação de recursos financeiros.

Se fosse desenvolvido por consórcio, o projeto seria implantado em etapas, a medida que houvesse fundos suficientes para a execução de cada etapa da obra, a fim de que, os recursos dos

investidores possam dar o retorno necessário para a continuação da mesma. Primeiramente seriam executados os prédios residenciais e instalada a infra-estrutura dimensionada de maneira a atender o projeto totalmente construído; a medida que os apartamento fossem vendidos seria feito o tratamento paisagístico dos espaços abertos; depois poderiam ser implantados os espaços comerciais e de serviço; e por fim seria edificado o hotel. Na porção residencial também seria composta por uma sequência de prédios independentes, que poderão ser construídos por investidores variados.

3.4 Aspectos econômicos

O terreno encontra-se numa área muito valorizada da cidade. Para a estimativa geral de custos será considerado que o valor do metro quadrado nessa área custe 100% do CUB e o valor do metro quadrado construído da região seja 150%, paisagismo de espaços abertos, 100% do valor do CUB, (CUB vigente em fevereiro de 2009: R\$ 1079,34)

- Área do terreno = 24000 m²
- Valor do m² de terreno no quarteirão = R\$ 1.079,34
- Valor aproximado do terreno = R\$ 26000000,00
- Área de potencial construtivo = 45600 m²
- Custo do m² construído = 1,5 CUB = R\$ 1.619,00
- Valor aproximado do projeto = R\$ 73800000,00
- Área de estacionamento subsolo = 18000 m²
- Custo do m² estacionamento = 0,60 CUB = R\$ 647,60
- Valor aproximado estacionamento = R\$ 1165680,00
- Valor total do empreendimento = 100000000,00

4. Levantamento da área de intervenção

4.1 Levantamento fotográfico



1



2

3



4. Levantamento da área de intervenção

4.1 Levantamento fotográfico



4



5



6



7



8

4.2 Potenciais e limitações da área

A área está localizada num dos principais bairros de Porto Alegre, predominantemente residencial, e conta também com acesso a comércio, serviços públicos e privados, como instituições de ensino entre elas o colégio Menino Deus, Maria Imaculada, EE Euclides da Cunha. Também o estádio Beira Rio, Hospital e centro clínico Mãe de Deus, residenciais de idosos como o Padre Cacique e o residencial Mãe de Deus, grande supermercado.

Eqüidistante a os shoppings Praia de Belas e Barra Shopping Sul. No entanto, o sítio escolhido representa uma descontinuidade do tecido urbano, pois é uma área subutilizada, cercada por muros e com passeios públicos muito estreitos e danificados ou até ausentes isto contribui para os problemas de segurança no bairro, especialmente no fim da tarde e a noite. Por se tratar de uma região altamente urbanizada não há problemas de acesso à infra-estrutura.

A Avenida Jose de Alencar é uma via arterial e representa uma ligação importante entre a zona sul e Leste; a Avenida Padre Cacique faz as principais ligações entre Centro e os bairros da zona sul, como Cristal, Assunção e Ipanema.

4.3 Breve histórico do lugar

Para compreender a situação do quarteirão dos Eucaliptos, antigo estádio do Sport Club Internacional, é necessária uma breve contextualização histórica. Muitas mudanças aconteceram ao longo do tempo que culminaram na situação atual.

Os primeiros treinos do Inter, em 1909, são em um terreno baldio no fim da Rua Arlindo, entre a Saldanha Marinho e José de Alencar. Em 1910 o time vai para o Campo da Várzea, dividido com o time do Colégio Militar, na Volta do Cordeiro (referência ao comerciante português José Antônio Cordeiro).

Depois de algumas divergências com os alunos do Colégio Militar, em 1912 o Inter aluga a Chácara dos Eucaliptos. É localizada em uma rua com frente para a Rua da Azenha, no início da José de Alencar. Sendo então o primeiro local de jogos exclusivo do Inter.

Em 1929 o engenheiro Ildo Meneghetti é eleito como presidente do Inter e encontra um terreno disponível na Rua Silveiro, que na época estabelece o limite da cidade de Porto Alegre. O Inter faz a compra, e tem, finalmente, o seu primeiro patrimônio, 20 anos depois de sua fundação. Meneghetti coloca à venda ações para a construção do novo Estádio dos Eucaliptos. A partir de então começa a história urbana do local.

A Chácara dos Eucaliptos, como o nome diz, era uma área rural, e nesse local que foi sendo erguido o primeiro estádio do clube. A inauguração do estádio dos Eucaliptos (que mais tarde ganha o nome de Ildo Meneghetti) ocorreu em março de 1931, com capacidade para 10 mil lugares e um pavilhão de madeira na Rua Silveiro e uma arquibancada de concreto no lado oposto.

Durante 40 anos, o estádio dos Eucaliptos abrigou todas as atividades e jogos do Sport Club Internacional e vê ao longo desse tempo a cidade se consolidar ao seu redor, englobando-o como um quarteirão, cada vez mais dentro da malha urbanizada.

A partir da década de 40, o Brasil começou a sofrer um processo de crescimento rápido e intenso vide a criação da nova capital federal Brasília. Tal contexto refletiu diretamente no uso e nas estruturas urbanas das cidades. Não foi diferente no que se refere aos espetáculos esportivos, principalmente no futebol. As cidades brasileiras acabaram ganhando equipamentos urbanos, os estádios de grande porte. O futebol e sua paixão popular cresceram rápido e fortemente.

O clube, então, adquire uma importante área junto ao Rio Guaíba e reúne esforço para a construção do seu “novo grande estádio”. Em abril de 1969, está inaugurado o Gigante da Beira-Rio, com capacidade para 85 mil pessoas.

O clube transfere sua sede para o novo estádio, mas mantém a posse e a estrutura do Estádio dos Eucaliptos, que funciona como palco de jogos até março de 1969, quando o Internacional disputa ali sua última partida.

Os jogos, treinamentos de jogadores e o cotidiano administrativo do clube aconteciam agora nas dependências do Beira-Rio. O Estádio dos Eucaliptos começou gradativamente a sofrer um processo de degradação, na medida em que perdeu seu uso frequente e potencial.

Depois da década de 70, o Estádio dos Eucaliptos se desvalorizou, na medida em que o potencial ali existente passou a não ser mais aproveitado. Depois de um certo tempo de desuso como estádio de futebol, suas arquibancadas de madeira foram retiradas, o campo foi tomado pelo mato e um muro foi erguido para dividir o lugar do exterior.

] Durante o tempo de desuso, o lugar esteve na iminência de receber algum tipo de intervenção maior ou menor. O clube sempre teve a intenção de intervir sobre a área de forma a trazer algum tipo de retorno para a instituição, mas, de fato, nenhum projeto foi realmente levado a adiante por diferentes motivos.

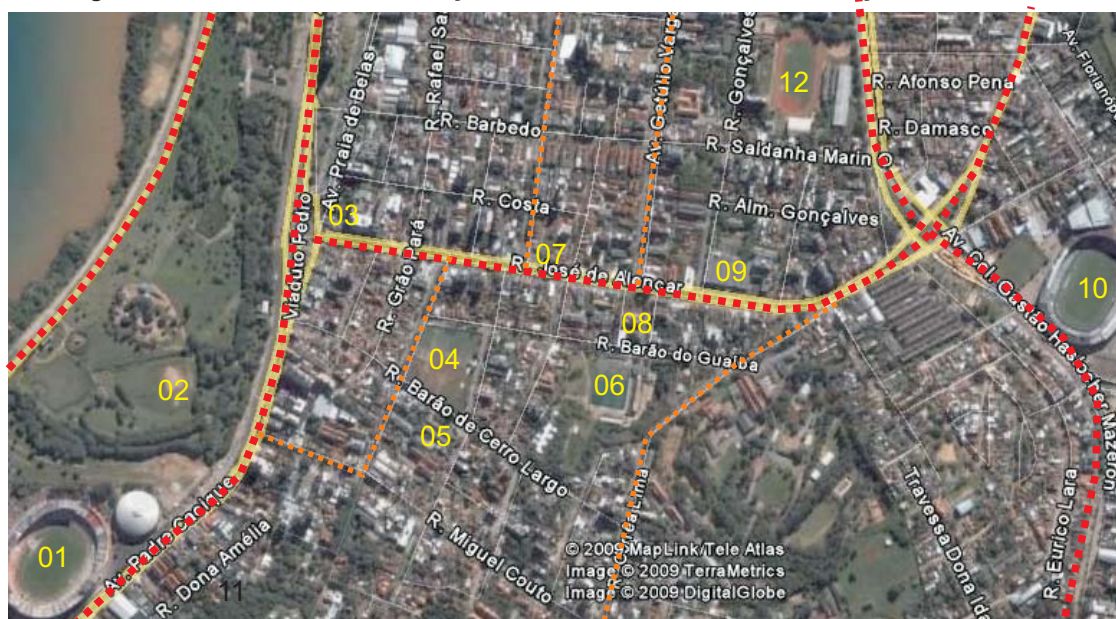
Em 1999, foi feita uma parceria com uma empresa de aluguel de quadras esportivas para reforma e reutilização da área. O resultado desta intervenção em termos de utilização para o clube foram os seguintes: o clube utiliza o novo campo e as quadras durante os dias úteis no período diurno para as escolinhas de futebol infantis; no período noturno e nos fins de semana as quadras são alugadas pela empresa que repassa comissão para o clube.



Eucaliptos no auge do funcionamento: arquibancadas de concreto e de madeira

4.4 Redes de Infraestrutura

Por se tratar de um local de ocupação consolidada, o sítio apresenta todas as condições para a implementação do projeto, dispondo de abastecimento de água tratada, iluminação pública, redes de esgoto e drenagem do solo, vias de circulação de veículos e telecomunicações .



01 Estádio Beira-Rio

02 Parque Marinha do Brasil

03 Hospital Mãe de Deus

04 Sítio dos Eucaliptos

05 EE Euclides da Cunha

06 DMAE Menino Deus

07 CEF

08 Igreja e Escola Menino Deus

09 Supermercado

10 Estadio Olímpico

11 Escola Maria Imaculada

12 Praça

--- Vias Arteriais

--- Vias Coletoras

Movimento do Sol
0 L

4.5 Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente

Bairro Menino Deus

Foi criado pela Lei 2022 de 7/12/59, com limites alterados pela Lei 4685 de 21/12/79.

População/2000: 29.577 moradores

Homens: 12.870

Mulheres: 16.707

Área: 215 ha

Densidade: 138 hab/ha

Taxa de Crescimento 91/2000: (-)0,3% aa

Número de domicílios: 11.495

Rendimento médio mensal dos responsáveis pelo domicílio/2000: 15,60 salários mínimos

Limites Atuais: Avenida Praia de Belas até a Rua Miguel Couto, desta em direção sul/norte, pela rua Corrêa Lima até a convergência desta com a Rua Mariano de Matos e Rua José de Alencar; desta até a rótula com a Av. Érico Veríssimo; desta até a convergência com a Av. Getúlio Vargas; desta até a rua Barão do Gravataí e desta até encontrar a Av. Praia de Belas.

4.6 Geografia da região

O terreno tem área total de 2,4 ha e tem sua maior extensão localizada entre as cotas 04 e 05 m, podendo ser considerado praticamente plano, porém quando se aproxima da esquina D Augusta com Barão do Cerro Largo recebe uma acentuada elevação chegando a ter cota 10 m em sua parte mais elevada, local onde também aparece a maior concentração de vegetação de grande porte.

4.7 Características especiais, espaços abertos e vegetação

O terreno em questão possui na sua periferia, ruas arborizadas nos passeios públicos e na Av. José de Alencar com arborização no canteiro central e passeios públicos, porém não atende a necessidade de espaço para recreação infantil, pois este tipo de praça só existe na praça Itália e Marinha do Brasil a uma distancia superior a 600 m do local o que não traz acessibilidade imediata para crianças pequenas e seus acompanhantes.

4.8 Morfologia e tipos de ocupação

USOS

- Residencial
- Misto
- Comércio e serviços
- Institucional



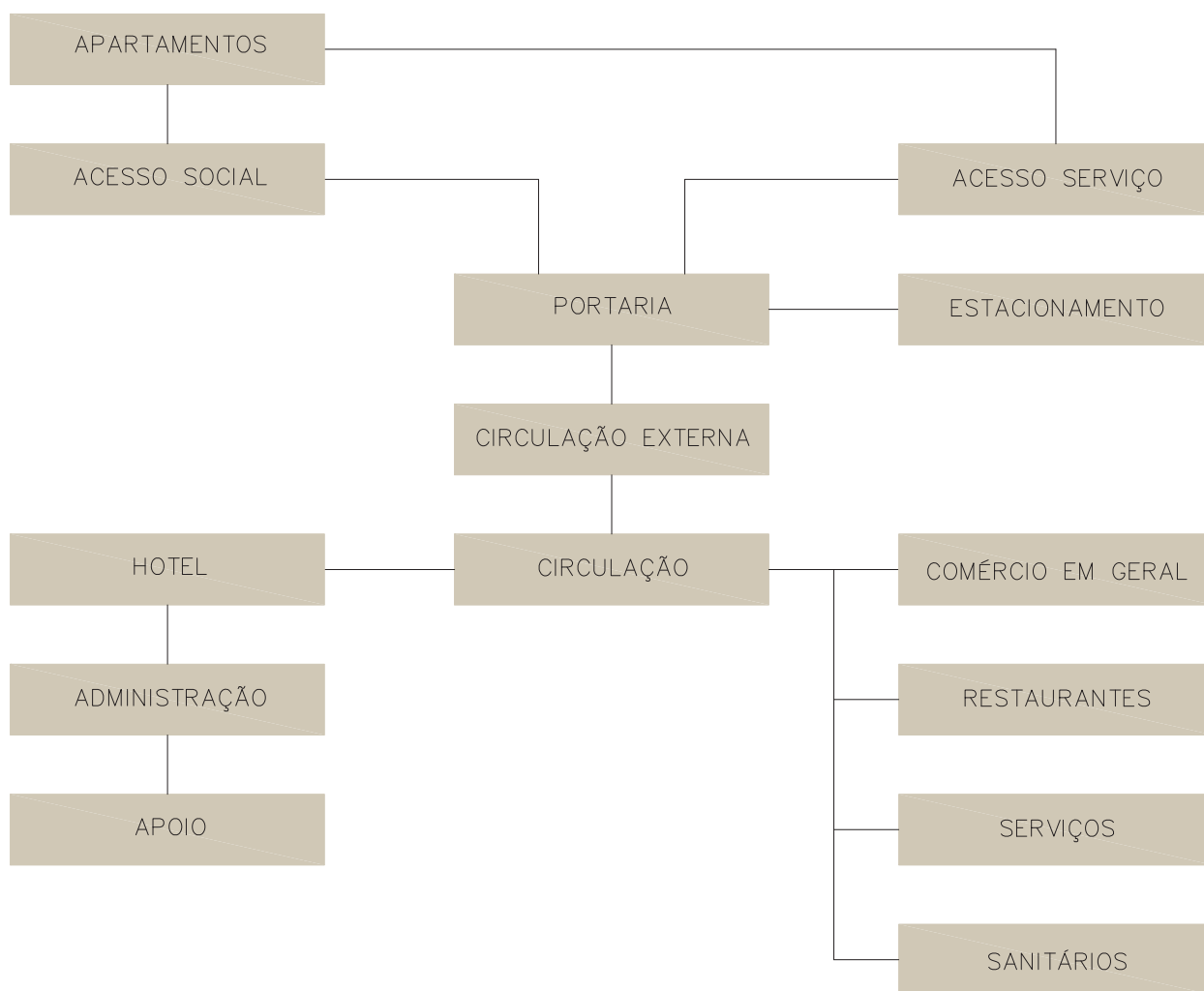
USOS

- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 4 ou 5 pavimentos



5. Aspectos relativos a definição do programa

Será desenvolvido projeto de edifícios residenciais composto por estacionamentos no sub-solo, salas comerciais no térreo e apartamentos de 2 dormitórios nos demais pavimentos, procurando aproximar do índice de aproveitamento constantes na LC 608/09, porém respeitando a altura máxima de 21m existente na região, e não a altura de 33m prevista na mesma lei. Também será estudado o projeto de um hotel, com comércio no térreo e estacionamento no subsolo, na face voltada para a rua Silveiro além de uma praça aberta a toda a população do bairro, na esquina das ruas D. Augusta e Barão do Cerro Largo, em frente a Escola Euclides da Cunha.



Área	Espaços	Área	%
Habitação	Apartamentos 300	29000m ²	63%
	Estacionamentos		
	Circulação/Apoios		
	Portaria		
Lojas	Atendimento	2000m ²	5%
	Depósito		
	Sanitários		
Hotel 1	Apartamentos	7500m ²	17%
	Estacionamento		
	Circulação/Apoios		
	Portaria		
Restaurantes 3	Balcão	2000 m ²	5%
	Área de mesas		
	Cozinha		
	Depósitos		
	Sanitários		
	Sanitário/Vest. funcionários		
Serviços	Recepção/espera	2000 m ²	5%
	Área de trabalho/Atendimento		
	Sanitários		
Infraestrutura	Gás		5%
	Reservatórios		
	Depósitos		
	Ar-condicionado		
	Lixo		
Total		42000m ²	

Observação: Estes valores são estimativas aproximadas, sujeitas a ajustes no desenvolvimento do projeto.

A viabilidade do programa aqui inicialmente proposto será criteriosamente estudada durante o semestre.

6. Condicionantes Legais

5.1 Plano Diretor Municipal (PDDUA)

REGIME URBANÍSTICO ATUALIZADO ATÉ 13/03/2009 CONFORME A LEI COMPLEMENTAR 608/09.

R DONA AUGUSTA

LIMITE INICIAL : 125

LIMITE FINAL : 333

ALINHAMENTO : 04,50 m DO MEIO-FIO

GABARITO : 18,00

R SILVEIRO

LIMITE INICIAL : 140

LIMITE FINAL : 240

ALINHAMENTO : 03,70 m DO MEIO-FIO

GABARITO : 25,00 m

MZ 4 UEU 16 QUARTEIRÃO 17 SUBUNIDADE 4

PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: NÃO

DENSIDADE BRUTA: Área de ocupação intensiva. Hab / ha 385 Econ / ha 110

ATIVIDADE: Zona de uso predominantemente residencial, mista.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: IA: 1,9 (podendo chegar a 3,0 com solo criado) - Quota ideal 75m².

REGIME VOLUMÉTRICO: Altura máxima 33m - Base 4-9 m -Taxa de ocupação 75% no corpo e 90% na base.

As seguintes normas serão analisadas de acordo com o desenvolvimento do projeto:

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

NORMAS DE ACESSIBILIDADE

NORMAS E PROVEDORES DE SERVIÇO ELETRICIDADE, TELEFONE, ÁGUA, ETC

7. Fontes de informação

LIVROS E LEGISLAÇÕES:

- Lei Complementar 434/99 - PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental.

- Lei Complementar 608/09 Regime Urbanístico da subunidade 4 da UEU 16 da MZ 4.

- Lei complementar nº 284. Código de Edificações de Porto Alegre. Porto Alegre. 5ª edição. CORAG. 2001.

- Lei Complementar no 420 /1998. Código de Proteção contra Incêndio de Porto Alegre. CORAG . Assessoria de Publicações

Técnicas. 4ª edição.

- NBR 9050. Acessibilidade a edificação, mobiliário, espaço e equipamento urbanos. Rio de Janeiro:

ABNT, maio 2004. 97 p.

SITES:

www.portoalegre.rs.gov.br

www.arcoweb.com.br

www.vitruvius.com.br

Www.internacional.com.br

6. Histórico escolar



Informações Acadêmicas do Aluno

Histórico Escolar

Emissão: 19/03/2009 às 20:26



ANGELICA DA COSTA VELOZO 92511

Vínculo Atual

Habilitação: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Currículo: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/2	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014)	U	FF	Reprovado	4
2008/2	PERCEPÇÃO AMBIENTAL E URBANISMO (ARQ02021)	U	A	Aprovado	4
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	A	B	Aprovado	10
2008/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	A	C	Aprovado	4
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	A	Aprovado	4
2008/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	B	Aprovado	2
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	A	Aprovado	2
2008/1	URBANISMO IV (ARQ02006)	C	C	Aprovado	7
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	B	B	Aprovado	2
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	B	B	Aprovado	10
2007/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO (BIO02224)	U	A	Aprovado	3
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	C	B	Aprovado	10
2007/1	URBANISMO III (ARQ02004)	A	A	Aprovado	7
2006/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	FF	Reprovado	2
2006/2	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	B	Aprovado	2
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	A	C	Aprovado	7
2006/1	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	B	Aprovado	2
2006/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	C	Aprovado	4
2006/1	URBANISMO I (ARQ02002)	A	B	Aprovado	6
2005/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	B	-	Cancelado	2
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	D	-	Cancelado	10
2005/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2
2005/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	A	Aprovado	4
2005/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	C	C	Aprovado	10
2004/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	D	Reprovado	4
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	B	Aprovado	10
2004/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2004/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	C	Aprovado	4
2003/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	-	Afastado	4
2003/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	-	Afastado	4
2003/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	A	Aprovado	4
2003/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	B	Aprovado	4
2003/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2002/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIIS (ENG01129)	U	B	Aprovado	4
2002/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2001/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	A	B	Aprovado	3
2001/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	A	Aprovado	4
2001/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	U	B	Aprovado	4
2001/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4
2000/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	A	Aprovado	4
2000/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	B	A	Aprovado	6
2000/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	B	C	Aprovado	10
2000/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	A	Aprovado	4
2000/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	A	B	Aprovado	3
2000/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	B	B	Aprovado	3
2000/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	B	B	Aprovado	10
2000/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
1999/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	B	B	Aprovado	2
1999/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	B	B	Aprovado	3
1999/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	B	B	Aprovado	9
1999/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	U	C	Aprovado	4
1999/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	B	Aprovado	6
1999/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	A	B	Aprovado	3
1999/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	A	Aprovado	2
1999/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	A	B	Aprovado	3
1999/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	U	C	Aprovado	2
1998/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	D	Reprovado	6
1998/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	B	A	Aprovado	4
1998/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	B	Aprovado	2
1998/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	B	B	Aprovado	9
1998/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	B	A	Aprovado	3
1998/2	MAQUETES (ARQ03005)	B	B	Aprovado	3
1998/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	B	A	Aprovado	3

Portfólio Acadêmico

Projeto 3

Professores: Rogério

Tema: Projeto de conjunto residencial com ateliê.

Solução: Conjunto de unidades residenciais em faixa, sendo colocado garagem no térreo, ateliê no segundo pavimento, área social no terceiro e íntima no último.



Projeto 4

Professores: Helena e Luiz Antonio Lindemayer Stahl

Tema: Edifício residencial com atividade comercial no térreo, na Av. Loureiro da Silva.

Solução: Projeto de um edifício com apartamentos duplex de 1 e 2 dormitórios, no térreo foi organizada galeria com lojas e estacionamento térreo e sub-solo.

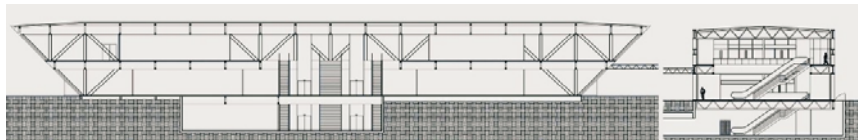


Projeto 5

Professores: José Luiz de Mello Canal, César Dorfman e Luis Carlos Macchi Silva

Tema: Terminal hidroviário próximo a estação mercado público do trensub.

Solução: O terminal tem a mesma altura e comprimento dos demais armazéns. Prevê grande viga metálica treliçada, em aço corten com altura de um pavimento, fechado por placas de vidro, compondo a forma de um grande navio e no seu subsolo integração ao terminal do trensub.



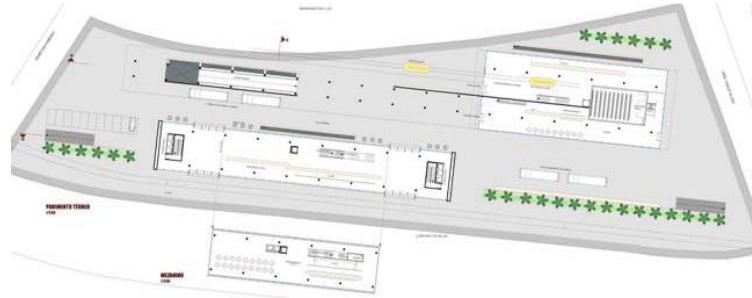
Portfólio Acadêmico

Projeto 6

Professores: Glênio Vianna Bohrer, Cláudio Calovi Pereira e Heitor Costa

Tema: Museu do Bonde, terreno do DEP, próximo a câmara de vereadores de Porto Alegre.

Solução: Foi desenvolvido projeto de um museu com altura de um pavimento e uso do sub-solo, prevendo estação para bonde turístico e um hotel paralelo a linha do aeromóvel, com comércio no térreo e estacionamento no subsolo.

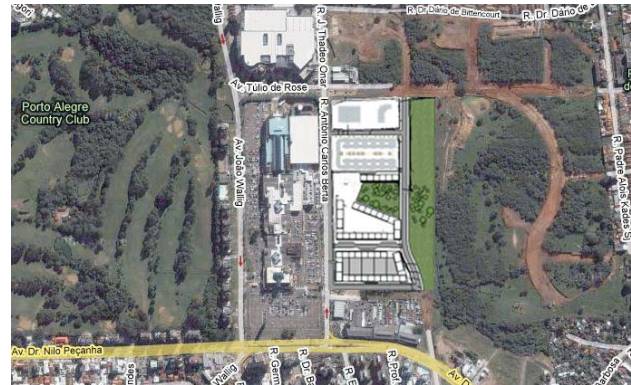


Projeto 7

Professores: Eduardo Galvão e Fabio Bortolli

Tema: Edificações mistas no Parque Germânia.

Solução: Projeto de edifícios residencial misto em fita, composto por estacionamento no subsolo, salas comerciais no térreo e apartamentos de 2 e 3 dormitórios nos demais pavimentos e cobertura jardim.



Urbano 3

Professores: Rômulo Celso Krafta

Tema: Reestruturação Urbana

Solução: Na área em estudo, zona norte de Porto Alegre, foram propostas novas ligações da cidade com a região metropolitana assim como uma reorganização das vias de ligação com outras áreas da cidade; relocação de vilas, introdução de grandes equipamentos atratores para o local, inserção de novas áreas verdes e zonas residenciais.



Urbano 4

Professores: Livia Teresinha Salomão Piccinini, Célia Ferraz de Souza e Gilberto Flores Cabral

Tema: Reestruturação da orla do Guaíba entre o armazém A e o arroio Dilúvio.

Solução: Projeto de uma marina, centro limínico, museu, OSPA, passeio de balão, praças de alimentação, concha acústica e feira de artesanatos.

